

Desafio Jovem de Santo André

Relatório Atividades 2019

Programa Recomeço



Santo André/ SP

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO.....	2
1.1 Dados da pessoa jurídica mantenedora.....	2
1.1.1 Matriz.....	2
1.1.2 Local do acolhimento.....	2
1.2 Identificação do responsável legal.....	2
1.3 Apresentação da Organização.....	3
1.4 Mapeamento da rede de serviços utilizada em 2019.....	5
1.5 Quantidade de vagas ofertadas para o Programa Recomeço.....	6
1.6 Total de Acolhimento em 2019 – Programa Recomeço.....	6
1.7 Quantidade de Pessoas “Em Acolhimento” em 31/12/2019.....	6
1.8 Público Alvo Atendido.....	7
2. RECURSOS HUMANOS 2019.....	7
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2019.....	8
4. RESULTADOS ATINGIDOS.....	16
5. TOTAL DE RECURSOS UTILIZADOS.....	16

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da pessoa jurídica mantenedora

1.1.1 Matriz

Razão Social: Social: Desafio Jovem de Santo André
CNPJ: 43.310.150/0001-04
Nome Fantasia: Dejosan
Endereço: Rua Felipe de Souza, 142 - Jardim Utinga
CEP: 09250-230
Município: Santo André – São Paulo
Telefones: (11)4976.6688/4976-6333/4461.4460/4461.4444
E-mail: dejosan@uol.com.br
Site: <https://desafiojovemsantoandre.com.br/>

1.1.2 Local do acolhimento

Razão Social: Desafio Jovem de Santo André
CNPJ: 43.310.150/0001-04
Nome Fantasia: Dejosan
Endereço: Rua Felipe de Souza, 142 - Jardim Utinga
CEP: 09250-230
Município: Santo André – São Paulo
Telefones: (11)4976.6688/4976-6333/4461.4460/4461.4444
E-mail: dejosan@uol.com.br
Site: <https://desafiojovemsantoandre.com.br/>

1.2 Identificação do responsável legal

Nome: William Garcia da Silveira
RG: 5.691.731-4
CPF: 687.146.968/00
Endereço: R: Constanti Castellani, 185 – Jd. Rina
CEP: 09271690
Município: Santo André - SP
Telefones: (11) 4319-9962
E-mail: wswgsilveira610@gmail.com

1.3 Apresentação da Organização

O Desafio Jovem de Santo André vem atuando desde o ano de 1981, sendo que seu fundador Valter Rogato já atuava por 5 anos, apoiando, orientando e encaminhando dependentes químicos para as poucas Comunidades Terapêuticas (CTs) que existiam na época. E também atuava nestas comunidades, apoiando o programa interno, inclusive ajudando a fundar uma Comunidade Terapêutica

em Curitiba no ano de 1979.

Após a fundação do Desafio Jovem de Santo André, quando outras pessoas se juntaram ao fundador, ao longo do tempo sentiu-se a necessidade de capacitação técnica, para um melhor desempenho daquilo que se iniciou unicamente com o coração, para um melhor resultado. O fundador entendeu a necessidade de se preparar tecnicamente e contratar profissionais como psicólogo e assistente social, além de capacitar os conselheiros para um melhor desempenho do trabalho. Assim sendo, o fundador que havia terminado sua formação em teologia, cursou também Psicanálise, Aconselhamento em Dependência química (UNIAD), *Self Coach*, Programação Neurolinguística, Hipnose clínica, curso de

Coordenadores de CTs pela Febract. E Master Coaching Integral Sistemico

A equipe também envolveu com as capacitações, tanto da Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas (FEBRACT), quanto da Unidade de Pesquisa em Álcool e Drogas (UNIAD), inclusive a Assistente Social cursou Especialização em Dependência Química pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Assim sendo, ao longo de 36 anos de atividades, consideramos que o Desafio Jovem de Santo André está apto ao atendimento da demanda, bem como de cumprir os parâmetros estabelecidos.

O Desafio Jovem de Santo André conta com instalações adequadas à lei, dentro da região urbana, com senso de responsabilidade também na capacitação profissional de seus acolhidos. Nestes 36 anos de atividades fizemos parcerias com o poder público Municipal, Estadual e Federal:

- Utilidade Pública Municipal desde 11/12/1985
- Utilidade Pública Estadual desde 30/07/1987
- Convenio com Secretaria de Inclusão Social de Santo André período de 1.997 a 2010.
- Registro no CMDCA de 27/04/1994 a 17 de Outubro 2019
- Registro no CMAS de 30/04/1.998 à 30/04/2.011.
- Filiada à Federação das Entidades Assistenciais de Santo André desde 1.985
- Contrato com Secretaria Nacional de Políticas sobre drogas - SENAD de 2013 a Dezembro 2018
- Contrato com Secretária Nacional de Cuidados e Prevenção as Drogas – SENAPRED desde de Dezembro /2018
- Licença de Funcionamento pela Vigilância Sanitária de Santo André
- Filiada à FEBRACT desde 19/06/2017
- Programa Recomeço desde 2014
- Registro CNES
- Certificado de Regularidade Cadastral de Entidade – CRCE
- Associação Beneficente Desafio Jovem do Brasil

O Desafio Jovem de Santo André no art.3º do seu Estatuto Social dentre outros tem como finalidade:

“Acolher pessoas decorrentes do uso, abuso ou dependência de substancias

- psicoativas; atender pessoas dependentes de álcool e drogas em sistema residencial e

- ambulatorial, proporcionando apoio na sua recuperação e reintegração ao meio social”;
- “Proporcionar a família integração ao processo de recuperação através de atividades específicas para este fim”;
 - “Desenvolver atividades para prevenção ao uso e abuso de drogas; articular junto à Rede de Proteção social para atendimento e acompanhamento das famílias dos acolhidos”;

No artigo 4º prevê o seguinte:

- “(...) com vistas a oferecer aos seus acolhidos completa orientação: educacional, com acompanhamento e motivação nos estudos regulares, em todos os ciclos, até o da universidade”; “profissional incentivando e proporcionando ao acolhido aprendizado de uma profissão técnica ou não, que venha a lhe possibilitar adequada integração à sociedade. (...) Prevenção a saúde física, mental, odontológica, objetivando como resultado que o acolhido alcance condições pessoais, de ter e manter qualidade de vida digna e honrosa”.
- “No lazer e recreação com incentivo as atividades físicas, iniciação à música, aos esportes à leitura de livros que contenham princípios de orientação de cidadania, família, respeito ao próximo e elevação da autoestima”.

O Desafio Jovem de Santo André vem cumprindo a sua designação estatutária, acolhendo pessoas que voluntariamente solicitam nossos serviços de recuperação do uso de Substâncias Psicoativas (SPA), apoiando a alfabetização, escolaridade e incentivo à conclusão de cursos. Em seu histórico consta que ex-acolhidos que iniciaram suas formações ainda durante o programa, hoje contam com formações acadêmicas, 3 deles em Psicologia, sendo que um concluiu mestrado e esta cursando doutorado, outro exercendo função na CT, e outro está cursando, de modos que a instituição tem zelado pela cidadania e integração social dos acolhidos. Atualmente nossos profissionais são capacitados na área de dependência química, e estão constantemente se atualizando e capacitando para melhor atender aos acolhidos.

1.4 Mapeamento da rede de serviços utilizada em 2019

Nome	Referência na organização	Telefone	E-mail	Ações desenvolvidas
CRAS	Camila Coordenadora	(11)4994.4766	crasutinga@santoandre.sp.gov.br	Cadastro Cadúnico/Bolsa família/ Atendimento familiar/Reuniões equipe da rede
FUCS (Unidade de Saúde)	Elaine-Diretora	(11)4996.3406	ecpoliveira@santoandre.gov.br	Atendimento Clínico geral/Dentista/Exames: hemograma completo/Eleto/vacinas /casos de HIV faz encaminhamento

				especializado
AMA	Aglae – Coordenador a de serviço	(11) 2704.3491/ 2269.1661	Ubsjdelba.adm@spdm- pais.org.br	Realização exames clínicos/atendimento clínico geral (Pronto Socorro)/fornece medicações/Atendiment o Dentário
CAPS Diadema	Dr. Fernando	(11)4044.7387/4 053.5241	Caps.ad@diadema.sp.gov.br	Encaminhamento de acolhimento/Atendimen to psiquiátrico dos mesmos
CAPS Santo André	Ana Carolina- Coordenador a	(11)4990.5294/4 992.3668	acapatrian@santoandre.sp.go v.br	Atendimento Grupal c/ psicólogo/Atendimento psiquiátrico
Caps São Caetano	Andressa Furrier Coordenador a técnica	(11) 4233-7540 (11) 4227-3503	furrier.andressa@gmail.com	Encaminhamento de acolhimento/Atendimen to psiquiátrico dos mesmos
Hospital Central (Santa Casa de Santo André)	Edivânia- Secretária da Diretoria	(11) 4433.3600	eochagas@santoandre.sp.gov .br	Atendimento dentário/Clinico/Interna ções quando necessário/ Atendimento especializado: dermatologia, cardiologia, neuro, ortopedia
Casa de Passagem	Rodrigo – Assist. Social	(11) 3223.0043	cptecnicos@outlook.com	Recebe encaminhamento de Reinserção Social
UPA Central	FrancieleGer ente	(11)4436.6444 4436.2601	slmartins@santoandre.sp.gov .br	Pronto Socorro/Internações – Atendimento Clínico geral/Exames: laboratoriais/Radiografi as
Centro Médico de Especialidade	Dr. Humberto Encarregado técnico	(11) 4422-4806	cmeinfectologia@santoandre. sp.gov.br	Atendimento psiquiátrico / Atendimento infectologista e fornece medicação
Posto de Saúde- Centro de Especialidades II	Wesley- farmacêutico	(11) 4479.3710 4479.6800	wcmsousa@santoandre.sp.go v.br	Fornece medicação
SAE DST/AIDS Herbet de Souza Betinho	Ana Aparecida	(11)2704.3341	rhbetinho@bol.com.br	Infectologia
UPA Bangu	Lúcia Regina Macarielle	(11) 4997.2284	lrmacarielle@santoandré.sp.g ov.br	Pronto Socorro/Internações – Atendimento Clínico geral/Exames: laboratoriais/Radiografi as

CRAS	Camila Coordenadora	(11) 4994.4766	crasutinga@santoandre.sp.gov.br	Cadastro Cadúnico/Bolsa família/ Atendimento familiar/Reuniões equipe da rede
Cratod	Dr. Marcelo Diretor	(11) 3329.4455	cratod@saude.sp.gov.br	Encaminhamento de acolhimento

1.5 Quantidade de vagas ofertadas para o Programa Recomeço

Número de vagas	19
-----------------	----

1.6 Total de Acolhimento em 2019 – Programa Recomeço

TIPO DE ALTA	QUANTIDADE
Alta Administrativa	11
Alta Solicitada	34
Alta Terapêutica	19
Evasão	1
Total	65

1.7 Quantidade de Pessoas “Em Acolhimento” em 31/12/2019

Pessoas “Em Acolhimento” 31/12/2019	17
-------------------------------------	----

1.8 Público Alvo Atendido

Gênero	Quantidade
Masculino	82
Feminino	0
Transgênero	0
Total	82

2. RECURSOSHUMANOS 2019

Quant .	Função	Carga horária semanal	Regime de contratação	Forma de financiamento
1	Psicólogo	40h	CLT	Programa/Recomeço
1	Assistente Social	30h	CLT	Programa Recomeço
1	Estagiária de Serviço Social	12h	Voluntária	-
5	Conselheiro	44h	CLT	Programa Recomeço
1	Psicólogo	20h	Prestador de serviço	Senapred
1	Educador Físico	10h	Autônomo	Senapred
1	Nutricionista	10h	Voluntária	-
1	Coordenador Executivo	44h	CLT	Senapred

1	Cozinheira	44h	CLT	Programa Recomeço
1	Auxiliar Administrativo	44h	CLT	Programa Recomeço
1	Técnico/Prof. de Informática	44h	-	Senad
1	Coordenadora Social	30h	CLT	Senapred
1	Oficineira Artesanato	12h	Voluntária	-
1	Faxineira	7h	Recurso Próprio	
1	Lavadora de Roupa	7h	Recurso Próprio	
1	Professor de Elétrica	4h	Voluntário	-
1	Professor de Alfabetização	7h	Recurso Próprio	-
1	Recepcionista	44hs	CLT	Programa Recomeço
1	Serviços Gerais	44Hs	Prestador de serviço	Senapred
1	Auxiliar Administrativo	44h	Prestador de serviço	Senapred

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2019

De acordo com os objetivos e métodos estabelecidos em Plano de Trabalho, a OSC descreverá as atividades que foram desenvolvidas durante o ano de 2019:

ATIVIDADE
Cadastro dos acolhidos no sistema CadÚnico.
OBJETIVO
Cadastrar o acolhido em condição de vulnerabilidade, com o intuito de desfrutarem dos benefícios oferecidos pelo governo em regaste a cidadania.
RESULTADO
O cadastro no sistema do CadÚnico, possibilitou a inserção do acolhidos em tais condição de vulnerabilidade, a participação dos benefícios oferecidos pelo governo, bem como proporcionando ao mesmo a condição de cidadania, elevação de auto-estima e possibilidade de sonhar e planejar sua vida
Quantidade de Participantes
82

ATIVIDADE
Realizar a orientação para acesso à documentação pessoal.
OBJETIVO
Possibilitar ao acolhido na busca de trabalho, ingresso em escola, cursos profissionalizantes e acesso aos benefícios sociais
RESULTADO
Os acolhidos que tiveram novamente a posse de seus documentos, possibilitou na busca de trabalho, requerer benefícios, o retorno aos estudos
Quantidade de Participantes
70

ATIVIDADE
Atribuição de papéis relevantes dentro da organização, coerentes com o PAS e preparo anterior (Coordenação de reuniões, atividades, oficinas, responsabilidade por setores da organização).
OBJETIVO
Designando papéis de liderança do acolhidos junto aos seus pares, para desenvolver o senso critico, relacionamento, responsabilidades e elevação da auto – estima, bem como o desenvolvimento de auto – liderança a fim de manejar situações de risco em sua reinserção Em participação de oficinas a possibilidade do desenvolvimento do senso artístico, desenvolvimento motor e criatividade
RESULTADO
Percebemos que o objetivo não foi alcançado na integra, devido alguns acolhidos terem solicitado sua alta antecipadamente, nos demais houve mudanças percebidas no comportamento dos acolhidos, desde o relacionamento interpessoal, senso de responsabilidade e clareza em traçar o objetivo para sua vida
Quantidade de Participantes
64

ATIVIDADE
Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica:

<ul style="list-style-type: none"> • assembléia comunitária;
OBJETIVO
De acordo com a sugestão de George De Leon em seu livro, entendemos que as reuniões de assembléia comunitária aumenta a percepção de comunidade entre os participantes, possibilitando aos acolhidos apresentarem suas demandas, soluções, garantindo a democratização e a horizontalidade, para sentirem-se participantes da programação e demandas importantes da comunidade
RESULTADO
Percebemos que o senso de comunidade foi melhor desenvolvido depois da aplicação desta ferramenta , diminuindo tensões na apresentação das demandas pessoais, apresentações de sugestões de resoluções e nas decisões tomadas em grupo percebemos também o desenvolvimento da parceria, solidariedade e abertura de pontos de vistas e opiniões pessoais
Quantidade de Participantes
82

ATIVIDADE
Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica:
<ul style="list-style-type: none"> • grupos de prevenção à recaída;
OBJETIVO
Desenvolver habilidades no acolhido para que o mesmo possa identificar , antecipar e lidar com as pressões e problemas que podem levar a uma recaída, bem como perceber fatores de risco e fatores de proteção
RESULTADO
Mudança em seu estilo de vida, visão ampliada de situações de riscos e evitando lapsos/recaídas
Quantidade de Participantes
82

ATIVIDADE
Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica:
<ul style="list-style-type: none"> • 12 Passos (ou atividade similar).
OBJETIVO
Estimular a participação do acolhidos nas reuniões de auto-ajuda baseada na troca de experiência, onde é apresentado ferramentas básicas para manter a abstinência
RESULTADO
Os acolhidos que seguiram as seqüências dos 12 passos, apresentaram sucesso no seu desenvolvimento pessoal,e também obtiveram clareza para lidarem com situações futuras, e tiveram oportunidades de modificar seus atos, reparar ações que prejudicaram pessoas, possibilitando uma nova experiência de vida
Quantidade de Participantes
50

ATIVIDADE
Realizar atendimento psicossocial individual e em grupo.
OBJETIVO
Possibilitar um ambiente de escuta qualificada e de acolhimento onde o indivíduo possa através da sua fala, reconhecer e elaborar seus sintomas disfuncionais

RESULTADO
Desenvolver sua autonomia, possibilitando uma visão mais clara das elaborações de comportamentos, bem como de analisar ações sob o uso de substâncias, desta forma ter uma melhor qualidade de vida
Quantidade de Participantes
82

ATIVIDADE
Promover o desenvolvimento pessoal com a construção de um projeto de vida.
OBJETIVO
Realizar junto ao acolhido metas a serem cumpridas durante o acolhimento, através de atualização periódica de ponto de melhorias, prevenção de recaída.
RESULTADO
Visão ampliada e análise de contexto da recuperação
Quantidade de Participantes
64

ATIVIDADE
Promover atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.
OBJETIVO
Através da realização de palestras, grupo de reflexão, atendimento terapêutico singular, atividades criativas, participação esportiva, aconselhamento, levar o acolhido a conscientização das questões da dependência química, bem como prevenção de recaída e desenvolvimento de estratégias para melhora da qualidade de vida.
RESULTADO
Através das palestras e das atividades, descritas no objetivo, podemos perceber o despertar do acolhido e expressão do quanto desenvolveu estratégia e uma visão mais clara sobre os malefícios do uso, e os ganhos da abstinências e de um melhor manejo de sua qualidade de vida, tendo assim melhor desenvolvimento psicossocial
Quantidade de Participantes
82

ATIVIDADE
Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e auto-cuidado.
OBJETIVO
Através de palestras sobre: finanças pessoais, planejamento de vida, gestão de crises, planejamento geral, Coaching, orientações individuais e em grupos, com objetivo de conduzir os acolhidos a uma gestão eficaz de recursos em sua vida pessoal e no âmbito familiar, através de quebra de paradigmas,
RESULTADO
Os acolhidos a partir das orientações recebidas, apresentaram visão ampliada de como lidar com recursos financeiros, administrando melhor sua vida pessoal e familiar. Em alguns casos constatamos o desenvolvimento de empreendedorismo na prática; passaram a planejar suas vidas de forma mais eficaz, a partir das mudanças de cresças bloqueadoras, por cresças facilitadoras e possibilitadoras
Quantidade de Participantes
82

ATIVIDADE
Garantir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde.
OBJETIVO
Garantir ao acolhido cuidados em sua saúde física e odontológica, tendo em vista a consequência do uso de substância e a fragilidade de sua saúde.
RESULTADO
Através de encaminhamentos as UBS, AMA, CAPS, UPA, SAEDST/AIDS, Hospitais de Pronto Atendimento, os acolhidos receberam assistência a suas necessidades imediatas de saúde, bem como realização de exames e procedimentos preventivos.
Quantidade de Participantes
82

ATIVIDADE
Garantir a participação da família e/ou responsável no processo de Acolhimento Social, bem como nas ações de preparação para a reinserção social.
OBJETIVO
Sensibilizar a família da importância do seu papel no processo de recuperação dependente químico, buscando impedir que o problema avance e auxiliando no tratamento mais adequado para a situação, incentivando a família na participação de reuniões de conscientização
RESULTADO
Percebemos que a partir do momento que a família se dispõe participar do programa, a adesão do próprio acolhido se torna mais efetiva, tendo em vista que a dependência se instalou durante um tempo, e um processo do qual a família fez parte, e que a através da participação recebendo também orientações sobre a codependência, e conseqüentemente a necessidade de evolução desta família no processo de recuperação, evidencia sem dúvida um melhor resultado e o processo de reinserção já se permite ser trabalhado
Quantidade de Participantes
58

ATIVIDADE
Propiciar atividades de autocuidado e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática.
OBJETIVO
Proporcionar ao acolhido princípios de auto cuidado e sociabilidade visando sua autonomia e mobilidade nas atividades de vida prática
RESULTADO
Através de atividades externas, acolhidos foram levados ao shopping, parques , igrejas e eventos comemorativos junto com a comunidade onde de maneira pratica receberam orientações sobre a sociabilidade, autonomia em suas escolhas de consumo, visando o auto controle, organização e responsabilidade
Quantidade de Participantes
82

ATIVIDADE
Atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo.
OBJETIVO
Desenvolver o senso de valor, gratidão e relacionamento com outras pessoas.
RESULTADO

Através de grupos de reflexões, atividades de orientação, leituras, participação em atividades externas os acolhidos tiveram oportunidades de interagirem com pessoas estranhas ao programa, ampliando seu ciclo de relacionamento e amizades, elevando a auto estima, consideração pelo próximo, temor a Deus, quando foram respeitados seus credos tornando a atividade benéfica a todos os segmentos professados

Quantidade de Participantes

80

ATIVIDADE

Atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário.

OBJETIVO

Atuar como um elo terapêutico importante por intervir no corpo e na mente do acolhido durante todo o processo de recuperação, buscando aspectos psicológicos e fisiológicos através do exercícios que liberam substâncias responsáveis pela sensação de prazer assim como, melhora o humor, trabalha também bons hábitos e relacionamentos

RESULTADO

Contribui para o alívio e redução do estresse; e na liberação de endorfinas; melhorando o humor e aspecto social; que derivou do exercício, durante a recuperação e tratamento do abuso de substâncias, proporcionando para a ressocialização através de atividades coletivas e de cooperação. Estimulando o acolhido a estar contribuindo com o próximo

Quantidade de Participantes

79

ATIVIDADE

Fornecer atividades internas para inclusão produtiva que promovam a autonomia e o auto-sustento do indivíduo.

OBJETIVO

Por meio de atividades de Coaching, palestras, dinâmicas, cursos de elétrica, artesanato e crochê

RESULTADO

Através do aprendizado o acolhido adquiriu conhecimentos que ampliaram suas condições para a autonomia e produtividade conseqüentemente auto-sustento

Quantidade de Participantes

64

ATIVIDADE

Promover o acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva.

OBJETIVO

Através de cursos oferecidos pelo município e empresas, promover a qualificação e requalificação profissional do acolhido

RESULTADO

Através dos cursos oferecidos, panificação, construção civil, assistente de cabeleireiro, confecção de chocolate, gastronomia, oficina de natal e de doce e confeitaria os participantes receberam a orientação, requalificação e a certificação nestes cursos, aumentando suas possibilidades de inclusão produtiva e profissional, sendo que alguns foram inseridos no mercado de trabalho.

Quantidade de Participantes

72

ATIVIDADE
Garantir o acesso a grupos externos de mutua ajuda.
OBJETIVO
Participação dos grupos de AA, NA e CAPS, Visando o despertar dessa necessidade e ganhos adquiridos através de troca com outros participantes, de forma que após a reinserção o habito de participação em grupo tenha sido estabelecidos
RESULTADO
Percebemos que os participantes sempre retornam da participação dos grupos mais reflexivos, apresentando melhoras na capacidade de partilhar suas questões referentes ao uso de substâncias, interação com as pessoas e prevenção de recaída
Quantidade de Participantes
50

ATIVIDADE
Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas.
OBJETIVO
Através de atividades culturais e de lazer, proporcionar ao acolhido oportunidade de interagir com a comunidade, diverte-se sem a necessidade de substancia, melhorar o relacionamento no próprio grupo, ampliação da cultura, conhecimento do novo e socialização
RESULTADO
Através de visitas em shopping, teatro, exposições, parques e eventos, os acolhidos tiveram oportunidade de interagir com pessoas novas, receber orientações em como se comportar em publico, lidar com o consumismo, interagir no grupo em área externa ao programa, além de proporcionar aos mesmos um tempo de lazer altamente benéfico e melhoria da auto - estima
Quantidade de Participantes
80

ATIVIDADE
Articular junto a rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das famílias.
OBJETIVO
Encaminhar as famílias ao CRAS, Amor exigente, igrejas, visando a proteção e orientação dos familiares.
RESULTADO
Através de encaminhamentos, foram abertas as possibilidades às famílias que não contavam com o apoio da rede de participarem de atendimento e acompanhamento na rede proteção social, afim de que sejam proporcionados e preservados, á saúde, assistente social, cultura e educação em sua região de sua residência
Quantidade de Participantes
57

ATIVIDADE
Promovera educação permanente (capacitação) dos membros da equipe.
OBJETIVO
Promover a capacitação permanente dos membros da equipe, afim de que possam exercer as atividades de forma qualificada, promovendo assim melhores resultados junto dos

acolhidos, para elevação da qualidade de atendimento e sua eficácia

RESULTADO

Neste ano nossa equipe passou pelos seguintes cursos de capacitação, participação em Conferência, Encontros, Simpósios, etc:

- Programa de Capacitação para Profissionais, Coordenadores e Monitores de Comunidade Terapêutica – Módulo I – realizado pela FEBRACT.
- 5º Congresso Brasileiro de Comunidades Terapêuticas “I Ciclo Iberoamericano de capacitação para profissionais de CT e áreas a fins” - Encontro da Federação Latino Americana de CTs.
- Simpósio sobre Suicídio na PM – Major Diógenes Martins
- Compacta – Capacitação de Monitores e profissionais das Comunidades Terapêuticas – Universidade Federal de Santa Catarina.
- Grupos de Estudos em Psicanálise USP
- Graduação em Psicologia pela faculdade Unipaulistana
- Graduação em Psicologia pela Faculdade Metodista
- Graduação em Filosofia pela USP
- Lançamento da Frente Parlamentar de Combate e Enfrentamento às Drogas – Instituto do Legislativo Paulista – ILP “Desenvolvimento de Políticas Públicas com a sociedade, legislativo e executivo” – ALESP
- Rede Comter: Capacitação de Comunidades Terapêuticas “O que o Estado espera dos serviços das Comunidades Terapêuticas” – Sociedade Bíblica do Brasil em São Paulo
- Rede Comter “ A recuperação e seus desafios” – Secretaria Regional da Sociedade Bíblica do Brasil
- Participação VII Encontro de Conselhos Municipais sobre Drogas do Estado de São Paulo realizado em Centro Municipal de formação Pedagógica – CEMFORPE em Mogi das Cruzes.
- Participação para construção do Regimento interno do Encontro para Construção e Aprovação dos Referenciais Técnico de Atendimento e Intervenções Serviço de Acolhimento em Comunidades Terapêuticas – COED
- Curso Imersão 24/5 do método Insight
- Participação 11ª Conferência Municipal de Assistência Social de Santo André – realização – CMAS.
- Participação III Seminário Internacional de Acolhimento Familiar – Fundação FEAC/CMDCA de campinas/ Prefeitura Municipal de Campinas/ Instituto geração Amanhã.
- Conclusão Curso de Pós Graduação - Lato Sensu em Psicopatologia e Dependência Química – UNISÃO PAULO – Universidade In Company de SP.
- Curso “Assistência Social, Autonomia e Espiritualidade” – Projetos Sociais Sociedade Bíblica de São Paulo.
- Capacitação: Compartilhando Experiências de Sucesso no 3º setor : Nota Fiscal paulista – Feasa/AS.
- Capacitação sobre TB “Discussão e Protocolo de intervenção em casos de Tuberculose em Comunidades Terapêuticas” – Coed e Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo – Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária do Estado de São Paulo e Municípios.
- Encontro Lúdico e Afetivo com profissionais das Comunidades Terapêuticas – Marco Referencial técnico de atendimento e intervenções nos serviços de acolhimento ofertados em CTs do Programa Recomeço - COED
- Capacitação interna “Livro George De Leon”,
- Curso de Capacitação de profissionais na área de cozinha – Mesa Brasil

Quantidade de Participantes

4. RESULTADOS ATINGIDOS

Variável	Valor Estabelecido	Valor Realizado
Taxa de ocupação	80%	82,4%
Média de permanência (dias)	90	94
Taxa de acolhidos encaminhados para cursos de qualificação	50%	87,2%
Taxa de acolhidos atendidos em outros serviços da rede regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros)	80%	100,0%
Taxa de acolhidos que participaram de atividades de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas, de lazer, religiosas, grupos de ajuda, etc.)	60%	97,9%
Taxa de desligamentos qualificados	50%	75,4%
Taxa de acolhidos cadastrados no CadÚnico	100%	100%
Taxa de acolhidos referenciados no CRAS ou CREAS da região	100%	95,7%
Taxa de famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS, Recomeço família)	30%	70,2%
Acompanhamento do acolhido pós acolhimento, por 12 meses	50%	35,0%

5. TOTAL DE RECURSOS UTILIZADOS

Mês	Valor
Janeiro	R\$ 25.650,00
Fevereiro	R\$ 25.650,00
Março	R\$ 25.650,00
Abril	R\$ 25.650,00
Mai	R\$ 25.650,00
Junho	R\$ 25.650,00
Julho	R\$ 25.650,00
Agosto	R\$ 25.650,00
Setembro	R\$ 25.650,00
Outubro	R\$ 25.650,00
Novembro	R\$ 25.650,00
Dezembro	R\$ 25.650,00
Total	R\$ 307.800,00

Cidade, 17 de Janeiro de 2020

ASSINATURA DO TÉCNICO

RESPONSÁVEL PELO PLANO DE TRABALHO

ASSINATURA DO REPRESENTANTE DA OSC